



Abre Campo: PCMG conclui investigações sobre festa clandestina

A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) concluiu, nessa terça-feira (26/10), o inquérito que apurou uma festa clandestina realizada na zona rural de Abre Campo, Zona da Mata. Dois homens, suspeitos de terem organizado o evento, foram indiciados pelos crimes de expor a vida ou a saúde de outrem a perigo direto e iminente e também por infringir determinação do poder público, destinada a impedir introdução ou propagação de doença contagiosa.

A festividade foi organizada no dia 30 de janeiro deste ano, quando ainda perdurava a onda roxa da pandemia da covid-19 no município. Reunindo diversas pessoas, a festa infringiu protocolos das autoridades sanitárias, estadual e municipal, de combate e prevenção, que impediam aglomeração de pessoas.

Durante a investigação, foram cumpridos mandados de busca e apreensão na residência da dupla investigada. Com o material apreendido — celulares, documento, pen drive, fichas de bebidas, ingressos da festa e copos de propaganda — a PCMG demonstrou a real participação dos suspeitos. Um deles é morador da cidade, e o outro, de Matipó.

O caso foi destaque na imprensa e em redes sociais, uma vez que o estado, em diferentes regiões, passava por um momento delicado da pandemia devido às restrições impostas durante a onda roxa.